



**SENADO FEDERAL**  
Secretaria Especial do Interlegis – SINTER



**SAPL**  
**SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO**  
***MANUAL DO USUÁRIO ADMINISTRADOR DO SISTEMA***

**Este Manual foi Revisto e Formatado por:**

Claudio Morale, Jean Rodrigo Ferri e Petrônio Carvalho

Em: janeiro / fevereiro de 2008

**O Manual que serviu de base este foi criado pela equipe do Serviço de Capacitação do Interlegis**

Isabela Naoum, Neyara Aguiar, Noêmia Santos e Geneci

No segundo semestre de 2007

**Que por sua vez utilizaram documentação disponibilizada no COLAB**

Cujos Autores e Colaboradores foram:

Fernando Ciciliati, Halison N. Casimiro, Comunidade Gitec





## ÍNDICE

<u>1. Apresentação.....</u>	<u>1</u>
a) Sobre o Interlegis.....	1
b) Sobre este Manual.....	2
<u>2. Informações gerais.....</u>	<u>3</u>
a) O que é o SAPL?.....	3
c) Como funciona os itens do Menu Principal do Sistema?.....	4
d) O Modelo de licenciamento.....	5
e) Suporte.....	6
f) Adaptação a necessidades Específicas.....	6
g) Arquitetura.....	6
h) Entrando em um nível maior de detalhes sobre o SAPL.....	7
i) Como Participar da Comunidade Interlegis.....	7
j) Melhores práticas no uso de listas de discussões.....	8
<u>3. Manutenção de usuários do sistema.....</u>	<u>9</u>
a) Entendendo como o sistema foi estruturado para trabalhar com diferentes perfis de usuários.....	9
b) Logando no sistema pela primeira vez como Administrador.....	9
c) Mudando as senhas iniciais.....	10
d) Cadastramento de novo usuário.....	11
<u>4. Backup e Restauração.....</u>	<u>11</u>





## 1. Apresentação

### a) Sobre o Interlegis

O Programa Interlegis, desenvolvido pelo Senado Federal em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), desde 1997, tem o objetivo de modernizar e integrar o Poder Legislativo brasileiro. Em 2005 o Programa foi promovido a Secretaria Especial no Senado Federal.

O Interlegis foi criado como agente facilitador do processo de integração e modernização do poder legislativo brasileiro, em suas instâncias federal, estadual e municipal, com o objetivo de melhorar a comunicação e o fluxo de informações entre os legisladores, aumentar a eficiência e competência das casas legislativas e promover a participação cidadã nos processos legislativos. Conta com a seguinte infra-estrutura, produtos e serviços:

- ✓ A **Rede Nacional Interlegis (RNI)** integrando os estados por videoconferência, telefonia e dados e os municípios pela Internet, formando uma comunidade virtual (*Comunidade Interlegis*) e dotando o Poder Legislativo do País da infra-estrutura tecnológica adequada para o suporte ao Programa.
- ✓ A rede de **videoconferências** do Interlegis se constitui, hoje, em um forte instrumento de comunicação com as Assembléias Legislativas e têm atendido não só ao Poder Legislativo, mas também ao Executivo, Judiciário e a organismos internacionais, como o Banco Mundial. Essa rede é complementada pelo serviço de transmissão de áudio e vídeo (*video streaming*) via internet com o qual são atendidas Câmaras Municipais e o cidadão em suas residências e locais de trabalho.
- ✓ Criada uma vigorosa **comunidade** formada por servidores das Casas Legislativas, chamada *GITEC – Grupo Interlegis de Tecnologia*, que desde 2004 dá sustentação aos principais produtos desenvolvidos. Atualmente, com a efetiva participação do *GITEC*, que é fortemente focado em Tecnologia, já estão criadas e em funcionamento outras Comunidades de Prática especializadas por áreas de interesse. O *GIAL – Grupo Interlegis de Assessoria Legislativa* e o *GICOM – Grupo Interlegis de Comunicação*. *A Comunidade GICAP – Grupo Interlegis de Capacitação está em processo de criação.*
- ✓ Desenvolvidos um conjunto de produtos, desenhados especialmente para o Legislativo, com a participação efetiva de servidores do legislativo de todos os recantos do País. Os produtos desta parceria são muitos, e de valor inestimável. Em primeiro lugar, através do processo de trabalho colaborativo em rede, através das Comunidades de Prática; servidores de todo o País, se relacionam, trocam experiências e aprendem. Este relacionamento garante o crescimento profissional de todos e é uma alavanca poderosa para a Modernização das Casas Legislativas. Além disso, os Sistemas de Informação desenvolvidos estão em constante e franca evolução através do seu uso por essa Comunidade, que o



validam, sugerem melhorias e até desenvolvem novas funcionalidades. Atualmente, estão disponíveis os seguintes produtos:

- **SAPL** – Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, para apoiar e normatizar as ações desenvolvidas no âmbito do Processo Legislativo, sendo um agente efetivo de modernização, de melhoria da qualidade das Leis produzidas, e integração tanto com o Executivo como com a população, que pode acompanhar a tramitação das Matérias de seu interesse, bem como a produção legislativa da Casa bem como dos Parlamentares.
- **Portal Modelo** – É o Ponto de presença da Casa Legislativa na Internet. Este produto é um importante veículo de comunicação, e, é por meio dele, que a Casa Legislativa disponibiliza ao cidadão, toda a sua produção legislativa, bem como a de seus parlamentares. Além disso, estabelece um canal direto com o cidadão através do mecanismo de Ouvidoria, de modo a permitir a ele – cidadão – cobrar e propor ações aos seus representantes. Tecnicamente falando, é um sistema para publicação de diversos tipos de conteúdo (documentos, imagens, links, notícias, eventos, etc.) na Internet. Todas as informações da Casa Legislativa são elaboradas e publicadas, aumentando a transparência de suas atividades e a interação com a sociedade através de meios de buscas aos documentos publicados no portal, criação de chats, fóruns, pesquisas de opinião, etc.
- **SAAP** – Sistema de Apoio à Atividade Parlamentar. Veja a documentação deste sistema em: [Disponibiliza um conjunto de procedimentos integrados para apoio às tarefas relativas à atividade parlamentar. Isso envolve principalmente os instrumentos de gerência das interações de parlamentares com pessoas, grupos e organizações de interesse. Tais instrumentos são: serviços de mala-direta; calendário; marcação de eventos; agendamento de reuniões; gestão de pleitos contemplando o recebimento da solicitação, o acompanhamento das ações relacionadas e o retorno ao solicitante do resultado final obtido, etc.](#)

Para acompanhar o que está sendo discutido nas casas legislativas basta acessar o Portal Interlegis: [www.interlegis.gov.br](http://www.interlegis.gov.br). A página é atualizada diariamente com notícias variadas de interesse dos estados e municípios brasileiros.

## **b) Sobre este Manual**

Este Manual tem como objetivo servir de referência para aqueles que tenham a incumbência de cadastrar usuários e administrar o uso do produto SAPL.

Finalmente, registramos que este Manual foi construído a partir do documento, “SAPL – Usuário Administrador”, criado pela equipe do Serviço de Capacitação do Interlegis, durante o segundo semestre de 2007; que por sua vez se baseou no documento “Manual do SAPL – Orientações sensitivas a perfil de usuário” disponível do site <http://colab.interlegis.gov.br/>, além de informações geradas a partir da interação dos membros da comunidade de Tecnologia do Interlegis (GITEC), disponibilizadas em <http://listas.interlegis.gov.br/pipermail/gitec/>, e de informações coletadas junto à equipe técnica do Interlegis, responsável pela gestão dos produtos.

**SENADO FEDERAL**  
Secretaria Especial do Interlegis – SINTER

Quaisquer dúvidas, sugestões ou falhas encontradas neste manual, poderão ser encaminhadas para o e-mail: [gestaosapl@interlegis.gov.br](mailto:gestaosapl@interlegis.gov.br).

## **2. Informações gerais**

### **a) O que é o SAPL?**

O **SAPL** – Sistema de Apoio ao Processo Legislativo: software produzido pelo Interlegis, em conjunto com a comunidade legislativa, objetiva apoiar a modernização das atividades mais importantes de uma Casa Legislativa - o trabalho de elaboração e de divulgação de leis e de outras normas jurídicas, que compõem o processo legislativo - aumentando a agilidade e exatidão dos serviços envolvidos.

É composto por vários subsistemas integrados, facilitando a pesquisa e a obtenção de informações relativas ao Processo legislativo, a composição e trabalhos das Comissões, Mesa Diretora, Ordem do Dia, Parlamentares, Matérias legislativas e Normas Jurídicas.

Sobre as Comissões e Mesa Diretora, o sistema permite o cadastramento dos seus dados básicos e complementares; cadastramento dos parlamentares na composição de uma comissão num determinado período; e consulta sobre as comissões e suas composições.

Sobre a Ordem do Dia, o sistema permite o cadastramento de matérias legislativas na pauta das Sessões do Plenário numa determinada data; e disponibilização diária da pauta das Sessões da Casa Legislativa.

Sobre os Parlamentares, o sistema permite o cadastramento dos dados de identificação e qualificação numa determinada legislatura; cadastramento de mandatos, filiações partidárias e dependentes do parlamentar; e consulta de parlamentares por legislatura.

Sobre as Matérias legislativas, o sistema permite o cadastramento das matérias apresentadas, bem como de matérias acessórias a estas (emendas, requisições, pareceres, substitutivos, etc.) e seus textos integrais; o cadastramento das matérias anexadas, autorias, relatorias, legislações citadas e numerações das matérias; a apresentação e distribuição de matérias para tramitação no Plenário e nas Comissões; o registro através de protocolo e acompanhamento da situação e das alterações ocorridas durante a tramitação da matéria. Após a aprovação das matérias, as pertinentes serão encaminhadas para o executivo para sanção ou veto. Estas matérias retornam ao sistema, em forma de lei, onde passam a fazer parte da base de Leis Municipais. O sistema permite a pesquisa por tipo de matéria, número, ano, autor, tipo de autor, partido do autor, período de apresentação, relator, assunto ou qualquer palavra do texto da proposição, além de indicador de tramitação e situação atual da tramitação.

Sobre as Normas Jurídicas, o sistema permite o cadastramento das Normas Jurídicas municipais e estaduais com seus textos integrais; pesquisa por tipo de norma, número, ano e assunto, ou qualquer palavra do texto da norma.

O sistema permite o acesso - via Internet – às suas funções e às informações que armazena, uma vez que a sua interface se dá através de web browser.

**SENADO FEDERAL**  
Secretaria Especial do Interlegis – SINTER

### c) Como funciona os itens do Menu Principal do Sistema?

O SAPL possui dois conjuntos de Menus (horizontal e vertical) e uma janela para Pesquisa por palavras chave. Veja a seguir:

#### Menu apresentado para usuários anônimos:



The screenshot shows the SAPL system interface for anonymous users. At the top left is the Brazilian coat of arms. To its right, the text reads "Câmara Municipal de Demonstração" and "Sistema de Apoio ao Processo Legislativo". Below this is a search bar with the placeholder "busca por palavra-chave" and a "Buscar" button. A horizontal navigation bar contains buttons for "INÍCIO", "VOLTAR", "IMPRESSÃO", "AJUDA", and "ACESSAR". On the left side, a vertical menu lists: "Mesa Diretora", "Comissões", "Ordem do dia", "Parlamentares", "Matérias Legislativas", "Normas Jurídicas", and "Relatórios". The main content area contains the text: "O objetivo desse sistema é facilitar o trabalho do parlamentar no que diz respeito ao Processo Legislativo. O parlamentar poderá acompanhar as matérias de seu interesse que estão em tramitação." Below the text is the INTERLEGIS logo and the version information "Versão: 2.2 svn/trunk".

#### Menu apresentado para usuários identificados:



The screenshot shows the SAPL system interface for identified users. It features the same header and search bar as the anonymous version. The horizontal navigation bar includes a "Usuário: saploper" indicator and buttons for "INÍCIO", "VOLTAR", "IMPRESSÃO", "AJUDA", and "SAIR". The vertical menu on the left is expanded to include "Recebimento de Proposições", "Tabelas Auxiliares", and "Troca de Senha". The main content area is identical to the anonymous version, displaying the system's objective, the INTERLEGIS logo, and the version "Versão: 2.2 svn/trunk".

A **barra de Menu horizontal**, possui botões de uso geral, que podem ser ativados a qualquer momento durante o uso do sistema.



**SENADO FEDERAL**  
Secretaria Especial do Interlegis – SINTER

Logo à esquerda, o sistema informa o usuário que está identificado e autorizado a operar o sistema.

O botão [Início](#) retorna à primeira tela do sistema.

O botão [Voltar](#) retorna à página anterior.

O botão [Impressão](#) exibe a página ativa pronta para ser impressa. Em seguida é só usar a função de impressão do navegador.

O botão [Ajuda](#) possui uma detalhada explicação de todas as funcionalidades do sistema, além de um glossário e de um Anexo.

O botão [Acessar](#) é apresentado quando o usuário está acessando o sistema de forma anônima, ou seja, sem se identificar ao sistema através de Login e Senha.

O botão [Sair](#) é apresentado quando o usuário está acessando o sistema de forma identificada. Quando acionado, retorna o sistema para a modalidade de acesso Anônimo, apresentando a interface destinada a estes tipos de usuários.

A **barra de Menu Vertical** (lateral esquerda) é destinada às funções do sistema, tratadas neste manual por Módulos. Estas funções são exibidas conforme o perfil do usuário.

Observem que para o usuário Anônimo, são disponibilizadas as funções do Sistema com foco na Pesquisa.

A **pesquisa por palavras-chave** recupera os registros que tiveram estas palavras digitadas nos campos “Ementa” ou “Indexação”, quando do cadastramento de matérias legislativas. Portanto, esta pesquisa só funciona para acessar Matérias Legislativas.

#### **d) O Modelo de licenciamento**

Na informatização de uma empresa ou de um órgão público, o custo de software normalmente é muito maior que o custo de aquisição dos equipamentos físicos (hardware). Considerando a realidade econômica da maior parte das casas legislativas brasileiras, o custo de software poderia inviabilizar os seus processos de informatização.

Como alternativa ao software comercial, desde o seu início, o Interlegis propôs à Comunidade a utilização de software livre.

Se o modelo de software livre, por um lado, provê aos usuários do software a liberdade de estudar a sua construção, modificá-lo e ajustá-lo às suas necessidades, por outro lado espera que esses usuários participem do seu desenvolvimento. É essa participação que garante a sobrevivência e a evolução do software.

Além do benefício de não apresentar custo de aquisição ou de licenciamento, o software livre apresenta diversas características que o tornam similar (e até mesmo superior) ao software comercial em diversos aspectos:

- ✓ Acesso ao código-fonte;
- ✓ Qualidade;
- ✓ Modernidade;

**SENADO FEDERAL**  
Secretaria Especial do Interlegis – SINTER

- ✓ Facilidade de adaptação;
- ✓ Facilidade de obtenção;
- ✓ Garantia de evolução;
- ✓ Suporte.

Por tudo isso, o Interlegis resolveu adotar a filosofia do software livre fornecendo seus produtos gratuitamente à Comunidade Legislativa, com código-fonte aberto e com licença de livre utilização, modificação e distribuição.

### **e) Suporte**

Um dos maiores temores do responsável pela informatização de uma Casa Legislativa é resumido pela pergunta: “A quem vou recorrer quando tiver um problema?”

Graças à filosofia de software livre adotada pelo Interlegis com relação aos seus produtos, muitas Casas Legislativas que utilizam o SAPL e o SAAP já têm hoje condições de ajudar outras Casas no uso e na adaptação dos sistemas.

Por meio da [lista GITEC](#) os membros mais experientes da Comunidade respondem às questões dos que estão iniciando, e a equipe do Interlegis também participa dessa lista, auxiliando nas soluções.

### **f) Adaptação a necessidades Específicas**

Diversas Casas Legislativas já realizaram modificações no SAPL para adequá-lo a aspectos específicos de suas atividades. Quando percebem que essas alterações possam ser de interesse de outras Casas, colocam-nas à disposição da Comunidade pela lista GITEC e pelo portal colaborativo <http://colab.interlegis.gov.br>.

### **g) Arquitetura**

O SAPL foi desenvolvido em arquitetura WEB, ou seja, para utilizá-lo, um usuário não precisa instalar nenhum software adicional em seu computador, basta ter um navegador Internet. Portanto, o usuário do SAPL pode utilizar qualquer sistema operacional (Linux, Windows, Mac), e qualquer navegador (Internet Explorer, Mozilla, Firefox, Opera) em seu microcomputador (estação de trabalho), desde que seja uma versão atualizada. As telas do sistema aparecem para o usuário como se fossem páginas da Internet.

Já a instalação principal do SAPL, que precisa ser feita apenas em um computador central (servidor) da Casa Legislativa, somente pode ser feita sobre o sistema operacional Linux. Porém, se a Casa Legislativa assim o desejar, o SAPL poderá ser instalado em uma Máquina Virtual rodando o Linux sob o Sistema Operacional disponível no Servidor.

Nas Casas que dispõem de apenas um microcomputador, esse equipamento desempenhará os papéis de servidor e de estação de trabalho simultaneamente, ou seja, o núcleo do SAPL ficará instalado nele, e o usuário utilizará o sistema utilizando um navegador web.

Recomendamos, no entanto, que todas as estações de trabalho utilizem preferencialmente navegadores da linha Mozilla ou Firefox, pois é sobre essa plataforma que o sistema é desenvolvido e testado.

## h) Entrando em um nível maior de detalhes sobre o SAPL ...

**Este item se destina a Programadores e outros curiosos...**

O núcleo do SAPL é composto por um conjunto de arquivos contendo páginas HTML e programas escritos nas linguagens DTML e Python. Esses arquivos ficam armazenados em um servidor de aplicações web chamado ZOPE.

Quando abrimos o navegador e digitamos o endereço do SAPL, é o Zope que prepara e devolve ao usuário a tela a ser apresentada. Quando clicarmos em qualquer link ou item de Menu, é o Zope que seleciona o arquivo adequado e o envia ao navegador do usuário. Toda a definição de comportamento, telas, mensagens e operações do sistema são feitas no Zope.

No entanto, os dados (que são a representação da informação armazenada no SAPL) não são mantidos no Zope. Eles são guardados em um banco de dados relacional, o MySQL, estruturados em forma de tabelas.

Assim, por exemplo, quando solicitamos ao SAPL uma listagem dos Parlamentares da Casa, ao clicarmos no item “Parlamentares” do menu principal, o Zope recebe essa solicitação e, para poder nos mostrar uma resposta, ele pede ao MySQL os dados dos Parlamentares. Após receber os dados, o Zope organiza essa informação em uma tela e a envia ao navegador que estamos utilizando.

Já os arquivos textuais são armazenados no banco de objetos do Zope, o Zope Object Data Base (ZODB) e as palavras do texto são utilizadas como índices armazenados no Catálogo do Zope. Todo o sistema de buscas dos textos integrais é feito pelo Zope via Catálogo de índices.

## i) Como Participar da Comunidade Interlegis

O Interlegis fornece um canal de participação para a Comunidade Legislativa no desenvolvimento e na utilização dos seus produtos.

O COLAB é o portal colaborativo para a gerência dos projetos de software do Interlegis. Seu objetivo é apresentar num único local todo o processo do desenvolvimento dos softwares e a sua documentação, acrescentando atualizações, novas funcionalidades, boas práticas, dicas e experiências das Casas Legislativas. Enfim, dando uma visão geral dos produtos e de todo o ambiente técnico disponível para a Comunidade do Legislativo. Visite o endereço: <http://colab.interlegis.gov.br>.

O principal veículo de comunicação da Comunidade são as listas de discussão. Uma lista de discussão é um serviço no qual os usuários interessados cadastram o seu endereço de e-mail, e passam a receber mensagens sobre o assunto daquela lista. Cada mensagem enviada por um usuário da lista é distribuída, pelo servidor de listas, para todos os usuários participantes da lista.

Atualmente estão disponíveis para a Comunidade Interlegis três listas de discussão. São elas:

A lista de discussão **GITEC** – Grupo Interlegis de Tecnologia é o canal oficial de suporte ao uso, de solução de problemas e de sugestão de melhorias aos produtos de software desenvolvidos pelo Interlegis. É também um canal para a comunicação e a troca de experiências entre os seus membros com relação à informatização de Casas

**SENADO FEDERAL****Secretaria Especial do Interlegis – SINTER**

Legislativas: em janeiro de 2008 já são mais de 250 associados, de todas as regiões do Brasil. Para ver mais detalhes sobre o **GITEC** acesse <http://www.interlegis.gov.br/comunidade/comunidade-gitec>.

A lista de discussão **GIAL** – Grupo Interlegis de Assessoria Legislativa é composta por membros da Comunidade Legislativa interessados na discussão sobre o Processo Legislativo e suas várias formas de utilização, seguindo as regras estabelecidas nas Constituições Federal, Estadual e Municipal e no Regimento Interno das Casas Legislativas. Para ver mais detalhes sobre o **GIAL** acesse <http://www.interlegis.gov.br/comunidade/comunidade-gial>.

A lista de discussão **GICOM** – Grupo Interlegis de Comunicação é composta por membros da Comunidade Legislativa ligados às questões que envolvem os processos de comunicação das casas legislativas, tais como assessoria de imprensa, jornalismo, relações públicas, publicidade, consultoria de comunicação e imagem, rádio e televisão. Para ver mais detalhes sobre o **GICOM** acesse <http://www.interlegis.gov.br/comunidade/comunidade-gicom>.

A lista de discussão **GICAP** – Grupo Interlegis de Capacitação é composta por membros da Comunidade Legislativa das áreas de capacitação das casas legislativas interessados na discussão sobre temas, formas e conteúdos de conhecimentos a serem trabalhados e disseminados no Legislativo com o objetivo de melhor poder capacitar os membros do legislativo no desempenho de suas atividades. **Para ver mais detalhes sobre o GICAP acesse ..... (Ainda não disponibilizada).**

Além das Listas de Discussão, outra importante ferramenta, o **MENSAGEIRO**, é utilizada para comunicação individualizada entre dois membros da Comunidade. Esta ferramenta possibilita a troca de mensagens instantâneas, facilitando a comunicação entre os membros da comunidade GITEC. Para informações sobre que cliente utilizar, acesse o endereço: <http://colab.interlegis.gov.br/wiki/FAQ>

## **j) Melhores práticas no uso de listas de discussões**

Uma lista de discussão deve ser utilizada com responsabilidade. Por isto foram listadas algumas dicas para seu uso:

- ✓ Envie mensagens pessoais direto para o (a) destinatário (a);
- ✓ Escreva mensagens detalhadas, porém objetivas sobre seu problema;
- ✓ Evite o envio de anexos nas mensagens;
- ✓ Use formatação texto puro, não HTML, para compor suas mensagens;
- ✓ Escreva normalmente com letras maiúsculas e minúsculas. **NÃO GRITE!**
- ✓ Não repasse correntes, spams e similares para a lista;
- ✓ Sempre preencha o assunto (subject) na mensagem, coerente com o seu propósito;
- ✓ Tenha cuidado com a linguagem que você utiliza. Palavras de baixo calão e ofensas são condenadas pelos moderadores;
- ✓ Se você estiver com alguma dúvida, tente antes buscar a solução no histórico da lista: <http://genesis.interlegis.gov.br/tecnologia/lista>

- ✓ Se não encontrar a solução, envie seu questionamento para o endereço [gitec@listas.interlegis.gov.br](mailto:gitec@listas.interlegis.gov.br), ou [gial@listas.interlegis.gov.br](mailto:gial@listas.interlegis.gov.br) ou [gicom@interlegis.gov.br](mailto:gicom@interlegis.gov.br) conforme o caso.
- ✓ Assine seus e-mails.

### **3. Manutenção de usuários do sistema**

#### **a) Entendendo como o sistema foi estruturado para trabalhar com diferentes perfis de usuários**

O sistema disponibiliza os seguintes perfis: *Administrador, Autor, Operador, Operador Comissão, Operador Matéria, Operador Mesa Diretora, Operador Norma, Operador Ordem Dia, Operador Parlamentar e Operador Tabela Auxiliar.*

Estes perfis foram criados com o objetivo de permitir visões diferenciadas das funcionalidades do sistema, para que as várias tarefas necessárias para o bom uso do sistema possam ser distribuídas entre uma equipe, permitindo assim uma divisão de trabalho, conforme a Casa assim o deseje.

Especificamente, existem três perfis principais.

O perfil de *Administrador, Autor e Operador*. O perfil de *Administrador*, originalmente, permite ao usuário fazer a gestão sobre os usuários do sistema e efetuar procedimentos de Backup e Restore.

O perfil de *Autor* é destinado para aqueles que fazem as proposições. Normalmente, este perfil pode ser atribuído aos Parlamentares ou aos seus auxiliares, que possam representá-lo no encaminhamento das proposições para a Mesa Diretora.

O Perfil de *Operador* contempla o uso integral do sistema contemplando o acesso aos módulos de: *Comissão, Matéria Legislativa, Mesa Diretora, Normas Jurídicas, Ordem do Dia, Parlamentar e Tabela Auxiliar.*

Como o sistema é composto por vários módulos, que, na prática, poderão ser executados por pessoas diferentes, foi disponibilizado vários outros perfis gerados a partir do desmembramento das funções do perfil Operador. São eles: *Operador Comissão, Operador Matéria, Operador Mesa Diretora, Operador Norma, Operador Ordem Dia, Operador Parlamentar e Operador Tabela Auxiliar.*

O SAPL possui pré-cadastrados dois usuários: o “**saploper**” e o “**sapladm**”. Ambos têm senha igual ao login. O “saploper” é do perfil “Operador”, e o “sapladm” é do perfil “Administrador”.

#### **b) Logando no sistema pela primeira vez como Administrador**

Para iniciar o uso do sistema, logue-se com o usuário **sapladm**, e inclua um usuário (login/senha) com o perfil de Administrador e de Atualizador de Tabelas Básicas.

Saia e entre novamente no sistema com o novo login criado, mude a senha conforme solicitação do sistema e pronto. Você está apto para iniciar os trabalhos de customização do sistema.

Essas operações encontram-se disponíveis na opção “**Gerenciamento de Usuários**” do

menu principal.

Ao usuário Administrador, cabe também, customizar o sistema para uso. Para isto, uma boa prática é o Administrador criar um novo login para ele com perfil de Administrador e de Atualizador de Tabelas Básicas. Basta entrar na função de gerenciamento de usuários, clicar em Adicionar e informar: *Nome*, *Nova Senha*, *Confirmar*, e clicar no item *Administrador* no campo Perfil mantendo a tecla CTRL pressionada e rolar a barra de rolagem do campo até localizar o item *Operador Tabela Auxiliar* e clicar no mesmo. Em seguida clicar em Salvar. Aparecerá a Mensagem Usuário foi salvo com sucesso e a opção Continuar.

Se você clicar em Continuar, o sistema retornará para a tela principal da função de gerenciamento de usuários.

Mas como você, neste momento, está incumbido de **atualizar os dados básicos da Casa Legislativa**, clique em sair.

Em seguida, faça o login com o novo operador que você acabou de criar. Você será direcionado para a função de troca de senha. Informe a senha definitiva e confirme.

Agora você estará pronto para entrar no módulo “Tabelas Auxiliares”.

Clique em Tabelas Auxiliares. Clique em “Casa Legislativa” no Módulo Inicial.

Agora você procederá à alimentação dos dados da Casa Legislativa. Todos os campos marcados com “(\*)” são de preenchimento obrigatório.

**Atenção:** Ao abrir a tela de ajuste dos dados da Casa Legislativa, o campo “logotipo” sempre estará em branco, independentemente do logotipo em uso. Se nesse caso, o usuário clicar no botão “Salvar”, o sistema voltará a exibir o logotipo padrão do sistema, o Brasão da República. Para manter o logotipo da Casa, o usuário deve informar novamente o nome do arquivo de imagem, antes de gravar os dados.

Caso sejam informados valores para os campos “Endereço”, “CEP”, “Telefone”, “FAX”, “e-mail” e “Informação Geral”, esses serão exibidos na tela inicial do sistema.

Os campos “*Cor de fundo*” (fundo do sistema, preferencialmente clara ou branca), “*Cor da borda*” (Bordas dos módulos), “*Cor Principal*” (fundo dos elementos, preferencialmente escura).

### **c) Mudando as senhas iniciais**

Autentique-se no sistema como usuário “**sapladm**”, entre no modulo “**gerenciamento de usuários**”. Serão listados na tela todos os usuários cadastrados no SAPL.

Para alterar uma senha clique sobre o usuário desejado. Aparecerá uma tela com opção de escolha de “*Nova senha*” e “*Confirmar*”. Digite a nova senha. Neste momento estará disponível a opção de escolha de *nível de perfil*. Para confirmar a operação pressione a tecla “*Salvar*”.

**Nota:** Uma boa prática é criar um novo login para o usuário Administrador e para o usuário Operador. Após ter se certificado que os novos logins e senhas estejam funcionando, e devidamente memorizados e armazenados em local seguro (por exemplo como carta de senhas), excluir os logins originais “sapladm” e “saploper”.

#### d) Cadastramento de novo usuário

Para **cadastrar** um novo usuário, clique no botão “Adicionar”.

Para **excluir** um ou mais usuários existentes, marque a caixa de checagem localizada à esquerda do respectivo nome, e clique no botão “Excluir”.

Finalmente, para **alterar o perfil ou a senha** de um usuário, clique sobre o seu nome.

Observe que o campo de senha não mostra a senha atual do usuário, mas podemos criar uma nova senha, digitando-a no campo “Nova Senha” e no campo “Confirmar”, e, a seguir, clicando no botão “Salvar”. Assim, caso algum usuário esqueça a própria senha, o administrador do sistema pode criar uma nova senha e informá-la a ele.

Para a seleção de mais de um sub-perfil, mantenha pressionada a tecla “control” ou “CTRL” enquanto clicar nos nomes dos sub-perfis desejados.

**ATENÇÃO!** Neste módulo não é possível fazer a manutenção de usuários com perfil de “Autor”. A criação e a exclusão de usuários desse perfil são feitas no Módulo de “**Tabelas Auxiliares**”, função “**Autor**”.

No caso de esquecimento de senha por um usuário do tipo “Autor”, verifique como proceder no capítulo sobre “Tabelas Auxiliares”, tabela “Autor”.

#### 4. Backup e Restauração

Para executar os procedimentos de “Backup e Restauração do sistema” acione o item de Menu Backup e Restauração.

##### **Para efetuar o Backup:**

Preencha o caminho (pasta no sistema de arquivo) e pressione Backup. Será gerado um pacote compactado com cópia das informações do sistema.

##### **Para efetuar a Restauração:**

Preencha o caminho (pasta no sistema de arquivo) e pressione Restaurar.

É necessário que você tenha em mãos a senha do Administrador do Zope para realizar a restauração do sistema.

Para que a restauração ocorra com sucesso é preciso que os seguintes arquivos estejam no diretório 'import' do servidor do Zope: SAPL.zexp e Backup\_banco\_SAPL.

**Nota:** Um resumo de um script de Backup pode ser encontrado em: <http://colab.interlegis.gov.br/Wiki/BackupPortaeCia>. Este script apenas compacta as pastas dos serviços do SAAP, SAPL e Portal diariamente.

Veja mais: <http://colab.interlegis.gov.br/wiki/HOWTO-SAPLBackup>.